

Grande ABC tem recorde de geração de empregos

SALDO DO CAGED

Região gera 4.217 vagas formais de emprego em agosto, recorde no ano

O Grande ABC obteve em agosto o melhor saldo na geração de empregos do ano. Foram 4.217 postos de trabalho com carteira assinada, com 36.449 admissões e 32.232 demissões, segundo número do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados ontem. No acumulado desde janeiro de 2023, as sete cidades chegaram às 12.547 vagas criadas. No mês, São Bernardo apresentou o melhor desempenho da região, com 1.601 registros formais, seguida por São Caetano (830), Santo André (766), Mauá (522), Diadema (376), Ribeirão Pires (88) e Rio Grande da Serra, com 34. Em todo o País, a marca foi de 220.844 postos. São Paulo, com 65.462 colocações, ficou na liderança entre Estados. *Economia 6*

Grande ABC tem recorde de geração de empregos

Números do Ministério do Trabalho mostram que a região fechou agosto com 4.217 vagas com carteira assinada

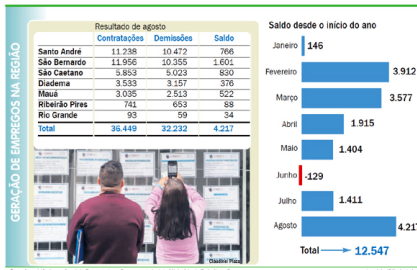
NILTON VALENTIM  
niltonvaletim@gabc.com.br

O Grande ABC registrou em agosto o melhor saldo na geração de empregos do ano. Foram 4.217 postos de trabalho com carteira assinada, fruto de 36.449 admissões e 32.232 demissões. Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado na tarde de ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Na soma dos oito primeiros meses do ano, as sete cidades chegaram à marca de 12.547 empregados.

O melhor resultado de agosto foi obtido por São Bernardo, com 1.601 registros, seguida por São Caetano (830), Santo André (766), Mauá (522), Diadema (376), Ribeirão Pires (88) e Rio Grande da Serra, com 34. *(veja mais detalhes na arte ao lado).*

Entre os Estados brasilei-



Fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego. Agência Urbana de Notícias

ros, São Paulo foi o que obteve o melhor desempenho, com a abertura de 65.462 postos de trabalho. Já o pior desempenho foi do Espírito Santo, que registrou apenas 315 vagas em agosto.

Em todo o País, o saldo foi de 220.844 vagas de trabalho com carteira assinada em agosto. O setor de serviços, com 114.439 postos formais, novamente foi o destaque, seguido por comércio

(41.843), indústria (31.086), construção civil (28.359) e agropecuária, com 5.126 vagas no mês.

**MINISTRO**  
O ministro do Trabalho,

Luiz Marinho, afirmou que o governo tem perspectiva de continuidade dos números positivos. Ele disse que a pasta trabalha com uma projeção conservadora de fechar 2023 com saldo de 2 milhões de empregos formais.

Marinho justificou que a perspectiva de avanço no saldo do emprego formal se justifica por "várias notícias positivas", como os aumentos na projeção do PIB (Produto Interno Bruto), novos programas anunciados pelo governo e o impacto do novo salário mínimo e de acordos salariais que estão sendo fechados acima da inflação.

"O mercado de trabalho brasileiro vem reagindo a partir das medidas tomadas pelo governo, como a retomada de obras. Tem programas que vão impactar mais para o futuro", disse, reiterando a expectativa de encerrar o ano com saldo de 2 milhões de vagas. *(com Estadão Conteúdo)*

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 6